

Junho de 2025

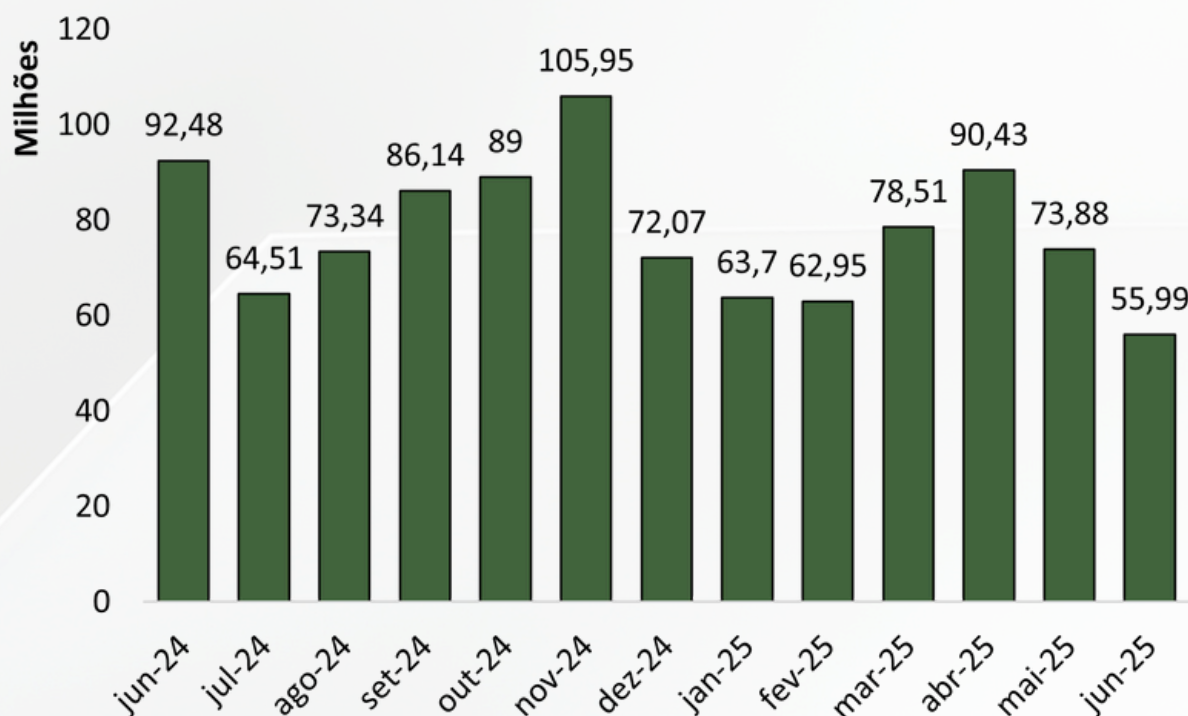


Região Sul de Santa Catarina

A análise do comércio exterior do Sul de Santa Catarina revela uma exportação concentrada em produtos primários e manufaturados de média complexidade, enquanto a pauta importadora é dominada por bens industriais e insumos estratégicos.

Entre junho de 2024 e junho de 2025, as exportações da região Sul de Santa Catarina apresentaram oscilações. O maior valor exportado ocorreu em novembro de 2024, com US\$ 105,95 milhões, seguido por maio de 2024 (US\$ 104,83 milhões) e outubro de 2024 (US\$ 88,97 milhões). Já os menores valores foram registrados em junho de 2025 (US\$ 55,99 milhões) e em fevereiro de 2025 (US\$ 62,95 milhões), refletindo uma queda. Em junho de 2025, as exportações totalizaram US\$ 55,99 milhões, indicando uma baixa em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses dados revelam uma dinâmica exportadora instável, com sazonalidade e variações que podem estar associadas a fatores econômicos externos e internos, como demanda internacional, preços de commodities e ritmo de produção industrial.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



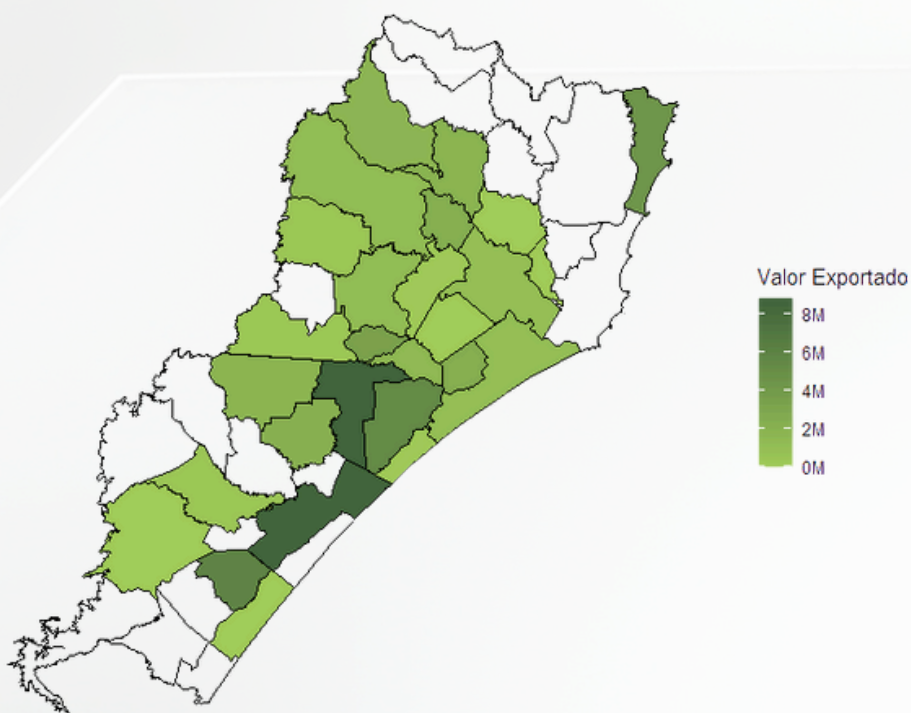
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



As exportações da região em maio de 2025 abrangem variados produtos, com destaque para tabaco e seus sucedâneos manufaturados (US\$ 8,65 milhões), produtos cerâmicos (US\$ 8,48 milhões) e reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes (US\$ 6,01 milhões). Também se destacam as carnes e miudezas comestíveis (US\$ 4,93 milhões), leite e laticínios, ovos, mel e outros produtos de origem animal (US\$ 4,91 milhões), plásticos e suas obras (US\$ 4,87 milhões) e cereais (US\$ 4,28 milhões). Outros produtos relevantes incluem veículos automóveis e partes (US\$ 3,73 milhões), extratos, pigmentos, tintas e vernizes (US\$ 3,43 milhões), madeira e obras de madeira (US\$ 1,91 milhão), móveis e construções pré-fabricadas (US\$ 786 mil), alumínio e suas obras (US\$ 523 mil) e combustíveis minerais (US\$ 402 mil). Também foram exportadas obras de ferro ou aço (US\$ 360 mil), resíduos e alimentos preparados para animais (US\$ 348 mil), produtos diversos da indústria química (US\$ 264 mil), preparações à base de cereais e produtos de pastelaria (US\$ 262 mil) e produtos da indústria de moagem, malte, féculas e glúten (US\$ 251 mil).

As exportações da região revelam grande disparidade entre os municípios. Criciúma lidera, totalizando aproximadamente US\$ 8,8 milhões, seguida por Araranguá (US\$ 8,7 milhões), Sombrio (US\$ 5,8 milhões), Içara (US\$ 2,89 milhões), Imbituba (US\$ 4,46 milhões) e Cocal do Sul (US\$ 3,3 milhões). Outros destaques incluem Sangão (US\$ 2,4 milhões), São Ludgero (US\$ 2,3 milhões), Forquilha (US\$ 2,06 milhões), Morro da Fumaça (US\$ 1,5 milhão), Orleans (US\$ 1,23 milhão) e Urussanga (US\$ 1,21 milhão). Por outro lado, algumas cidades, como Armazém, Maracajá, Meleiro, Passo de Torres, Praia Grande, Rio Fortuna e Timbé do Sul, não tiveram valores registrados nesse recorte. Os dados refletem o peso de cidades com infraestrutura portuária, industrial ou vocações específicas no comércio exterior regional.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



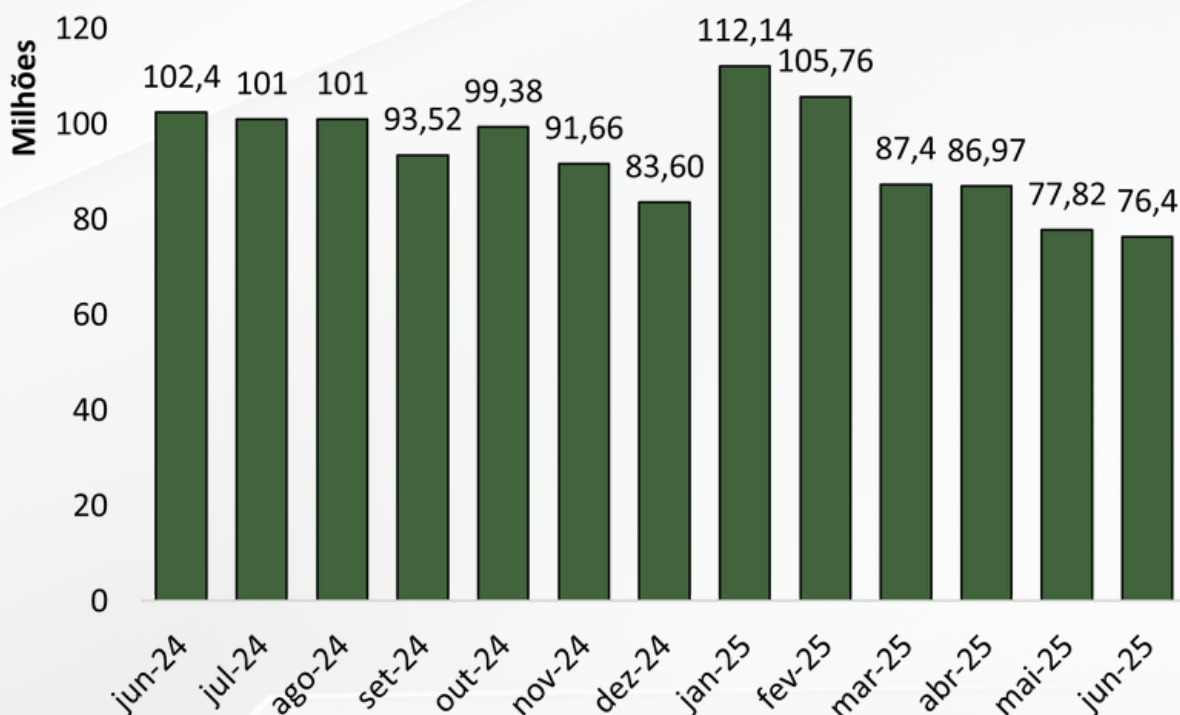
OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Entre maio de 2024 e maio de 2025, as importações da região apresentaram oscilações mensais significativas. O maior volume foi registrado em janeiro de 2025, com aproximadamente US\$ 112,14 milhões, seguido por fevereiro de 2025 (US\$ 105,76 milhões), junho de 2024 (US\$ 102,42 milhões), julho de 2024 (US\$ 101,01 milhões) e agosto de 2024 (US\$ 100,99 milhões). Já o menor volume foi observado em junho de 2025, com US\$ 76,4 milhões, representando uma retração em relação aos meses anteriores. Em geral, o segundo semestre de 2024 teve desempenho mais elevado, enquanto os primeiros meses de 2025 mostraram maior variação e tendência de queda a partir de março.

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

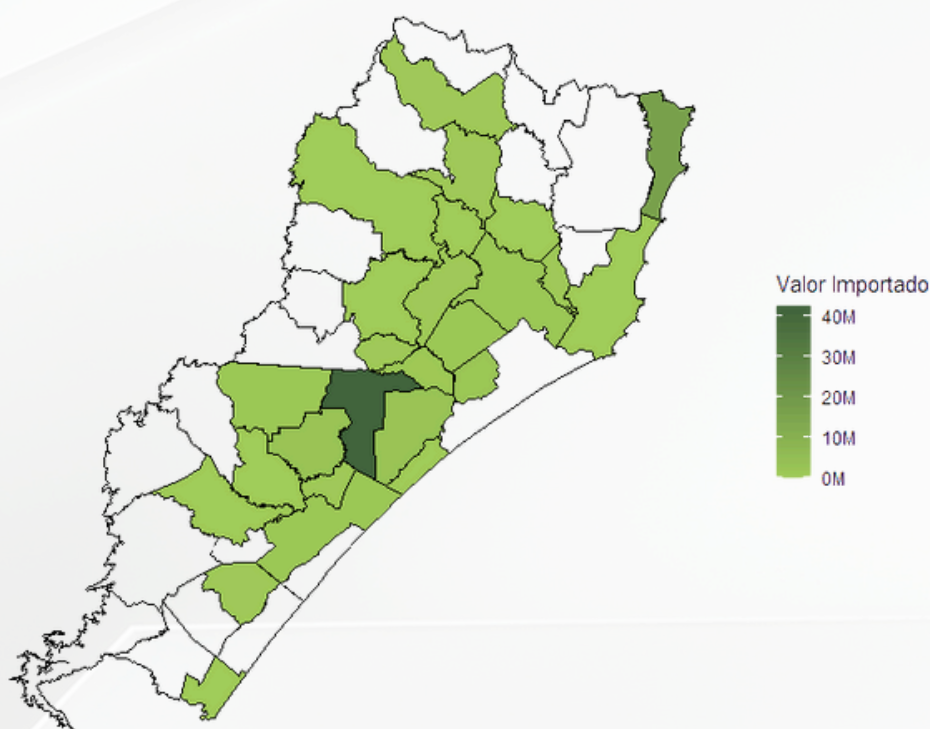
Em termos de valor importado por categoria de produto, Plásticos e suas obras lideram com US\$ 15,96 milhões, seguidos por máquinas e aparelhos e aparelhos mecânicos (US\$ 12,61 milhões) e Alumínio e suas obras (US\$ 9,76 milhões). Também se destacam Produtos químicos inorgânicos, incluindo compostos de metais preciosos, elementos radioativos e isótopos (US\$ 6,23 milhões), além de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, incluindo aparelhos de gravação e reprodução de som e imagem (US\$ 4,98 milhões), e Extratos tanantes, pigmentos e tintas (US\$ 4,67 milhões). Outras categorias relevantes incluem Produtos químicos orgânicos (US\$ 2,83 milhões), Sal, enxofre, terras, pedras, gesso, cal e cimento (US\$ 2,45 milhões), Ferro fundido, ferro e aço (US\$ 1,80 milhão), e Borracha e suas obras (US\$ 1,46 milhão). Completam a lista de produtos com importações significativas Obras de pedra, gesso e materiais semelhantes (US\$ 1,26 milhão), Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (US\$ 1,24 milhão), Filamentos sintéticos ou artificiais (US\$ 1,14 milhão) e Zinco e suas obras (US\$ 832 mil).



Essa estrutura revela uma importação fortemente voltada à indústria de transformação, com destaque para insumos plásticos, metálicos, químicos e equipamentos industriais, refletindo uma base produtiva intensiva em matérias-primas, componentes industriais e bens de capital.

No quesito dos municípios, Criciúma (US\$ 42,4 milhões) é o principal polo, refletindo a forte presença industrial que depende de insumos e máquinas do exterior. Imbituba (US\$ 16,2 milhões) ocupa a segunda posição, novamente reforçando seu papel como porta de entrada de mercadorias pelo porto. Outros municípios com valores relevantes são Içara (US\$ 2,8 milhões), Forquilha (US\$ 2,7 milhão) e Sangão (US\$ 2,09 milhões).

TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

A análise da balança comercial municipal revela que Araranguá apresenta o maior superávit, com US\$ 7,50 milhões, seguida por Sombrio (US\$ 5,38 milhões), Cocal do Sul (US\$ 3,34 milhões) e Içara (US\$ 2,48 milhões). Outros municípios com saldo positivo relevante incluem Grão Pará, São Ludgero, Forquilha e Braço do Norte. Em contrapartida, Criciúma registra o maior déficit comercial, com US\$ -33,6 milhões, evidenciando uma forte dependência de importações. Também apresentaram saldos negativos expressivos os municípios de Imbituba, Treze de Maio, Tubarão, Forquilha e Capivari de Baixo.



PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DO SUL DE SANTA CATARINA (JUNHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



**Tabaco e seus sucedâneos
manufaturados**

US\$ 8.647.581



**Produtos
cerâmicos**

US\$ 8.478.336



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 6.007.762



**Carnes e miudezas,
comestíveis**

US\$ 4.928.545



Leite e laticínios³

US\$ 4.908.231

Principais Importações



**Plásticos e suas
obras**

US\$ 15.961.196



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 12.612.828



**Alumínio e suas
obras**

US\$ 9.760.105



**Produtos químicos
inorgânicos²**

US\$ 6.229.212



**Máquinas, aparelhos e
materiais elétricos⁴**

US\$ 4.979.448

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos; 3 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos; 4 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Associações de Municípios em Detalhes

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Na região da AMESC, os principais produtos de exportação incluem Tabaco (US\$ 8,64 milhões), seguidos por leite e laticínios, ovos e mel (US\$ 3,13 milhões) e Máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 2,76 milhões). Também se destacam Veículos automóveis (US\$ 231 mil) e produtos da indústria de moagem (US\$ 62 mil). No âmbito das importações, lideram os produtos de ferro fundido, ferro e aço (US\$ 629 mil), seguidos por Máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 422 mil) e fibras sintéticas (US\$ 393 mil). Outros itens relevantes nas compras externas incluem Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes (US\$ 229 mil) e Cereais (US\$ 110 mil). Esses dados evidenciam uma pauta exportadora focada em produtos agroindustriais e mecânicos, enquanto as importações estão concentradas em insumos industriais e matérias-primas.

Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Na região da AMREC, os principais produtos de exportação são os produtos cerâmicos, com um total de US\$ 7,50 milhões, seguidos por Extratos tanantes e tintoriais (US\$ 3,43 milhões) e Carnes e miudezas, comestíveis (US\$ 3,28 milhões). Também se destacam as máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 2,92 milhões) e os plásticos e suas obras (US\$ 2,01 milhões). Em relação às importações, os itens mais relevantes são plásticos e suas obras (US\$ 12,56 milhões), alumínio e suas obras (US\$ 7,79 milhões) e máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 6,17 milhões). Complementam a pauta importadora os Extratos tanantes e tintoriais (US\$ 4,56 milhões) e os Produtos químicos inorgânicos (US\$ 3,36 milhões). Esses dados indicam que a região possui uma forte base industrial com alto consumo de insumos como metais, plásticos e combustíveis, ao mesmo tempo em que se destaca na exportação de cerâmica, proteína animal e produtos químicos.

Associação dos Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Na região da AMUREL, o destaque nas exportações fica com os Cereais, totalizando US\$ 4,27 milhões, seguido por plásticos e suas obras (US\$ 2,85 milhões) e Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (US\$ 1,89 milhões). Também se destacam as exportações de carnes e miudezas comestíveis (US\$ 1,64 milhões) e Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 1,16 milhões). Já as principais importações da região incluem máquinas e aparelhos mecânicos e suas partes (US\$ 6,01 milhões), Plásticos e suas obras (US\$ 3,38 milhões) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (US\$ 3,21 milhões). Outros produtos importados importantes são os produtos químicos inorgânicos (US\$ 2,85 milhões) e Alumínio e suas obras (US\$ 1,96 milhões). Esses dados revelam uma forte base agrícola e madeireira na exportação, enquanto as importações focam em insumos industriais, fertilizantes e equipamentos mecânicos e elétricos.



PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMESC (JUNHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



**Tabaco e seus sucedâneos
manufaturados**

US\$ 8.647.581



Leite e laticínios¹

US\$ 3.133.100



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 2.760.722



Veículos automóveis, tratores³

US\$ 231.890



**Produtos da indústria de
moagem⁵**

US\$ 62.950

Principais Importações



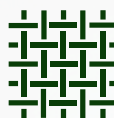
Ferro fundido, ferro e aço

US\$ 629.018



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 422.857



**Fibras sintéticas ou
artificiais, descontínuas**

US\$ 393.361



Obras de pedra, gesso⁴

US\$ 229.488



Cereais

US\$ 110.825

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 4 Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; 5 Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMREC (JUNHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



**Produtos
cerâmicos**

US\$ 7.503.645



**Extratos tanantes e
tintoriais¹**

US\$ 3.434.319



**Carnes e miudezas,
comestíveis**

US\$ 3.282.703



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 2.920.808



**Plásticos e suas
obras**

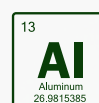
US\$ 2.018.752

Principais Importações



**Plásticos e suas
obras**

US\$ 12.569.888



**Alumínio e suas
obras**

US\$ 7.794.737



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 6.171.648



**Extratos tanantes e
tintoriais¹**

US\$ 4.563.636



**Produtos químicos
inorgânicos³**

US\$ 3.362.594

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMUREL (JUNHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



Cereais

US\$ 4.276.080



Plásticos e suas obras

US\$ 2.853.348



Veículos automóveis, tratores²

US\$ 1.893.981



Carnes e miudezas, comestíveis

US\$ 1.645.842



Madeira, carvão vegetal e obras de madeira

US\$ 1.163.192

Principais Importações



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 6.018.323



Plásticos e suas obras

US\$ 3.388.746



Máquinas, aparelhos e materiais elétricos³

US\$ 3.212.789



Produtos químicos inorgânicos⁴

US\$ 2.856.181



Alumínio e suas obras

US\$ 1.965.368

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 3 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; 4 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

No Sul de Santa Catarina, a pauta de exportação apresenta os Estados Unidos como o principal destino, com um valor exportado de aproximadamente 10,87 milhões de dólares, seguida pela Argentina (5,93 milhões), Paraguai (7,72 milhões), Vietnã (4,66 milhões) e Uruguai (3,64 milhões). Essa diversidade de mercados indica a presença de uma base exportadora regional capaz de atender tanto grandes potências econômicas quanto países vizinhos da América do Sul, refletindo uma estratégia de diversificação e aproveitamento dos acordos comerciais e proximidade geográfica.

PRINCIPAIS DESTINOS E ORIGENS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Quanto às importações, observa-se que a China também lidera como principal país de origem, fornecendo produtos no valor de cerca de 31,3 milhões de dólares, seguida pela Índia (8,62 milhões), Espanha (7,06 milhões), Colômbia (6,80 milhões) e Chile (2,7 milhões). A forte presença da China em ambos os fluxos comerciais evidencia a interdependência comercial entre o Sul de SC e o país, enquanto os demais países fornecem insumos e produtos que refletem as necessidades específicas da indústria e do mercado regional, tanto de países da América do Sul quanto de outras regiões emergentes.



Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Dr. Igor Martello Olsson
Dr. Thiago Rocha Fabris

Ana Claudia Moreira Issa
Cleidiane Aparecida de Quadra
Gabriela Silva dos Santos

Bruno Laercio Bueno
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
William Spricigo

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 6 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 10 jul. 2025

